

# **Universidades Paulistas: Patentes e Parcerias<sup>1</sup>**

Gerência de Estudos e Indicadores – DPCTA - Fapesp

**Setembro 2022**

---

<sup>1</sup> Trabalho realizado no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica estabelecido entre a Fapesp e o INPI.  
Texto preliminar, favor não citar.

## Universidades Paulistas: Patentes e Parcerias

Em estudo anterior, denominado *Patentes em São Paulo: depósitos, depositantes e parcerias*, apresentaram-se os resultados da exploração de duas sub-bases da BADEPI v. 7.0 – de depósitos e de depositantes –, no qual se desenhou um método para identificar e caracterizar as cotitularidades nos pedidos de patentes de invenção depositados no INPI. O presente estudo visa aplicar esse método e explorar as parcerias das Instituições de Ensino Superior (IES), apenas esboçadas no anterior. A Tabela 1 sintetiza os resultados ali obtidos e mostra que a cotitularidade dos pedidos de patentes de invenção (PI) corresponde a 18% do total de pedidos depositados no INPI entre 1997 e 2019.

Tabela 1  
Pedidos de PI depositados no INPI, por características dos depositantes  
São Paulo: 1997 a 2019

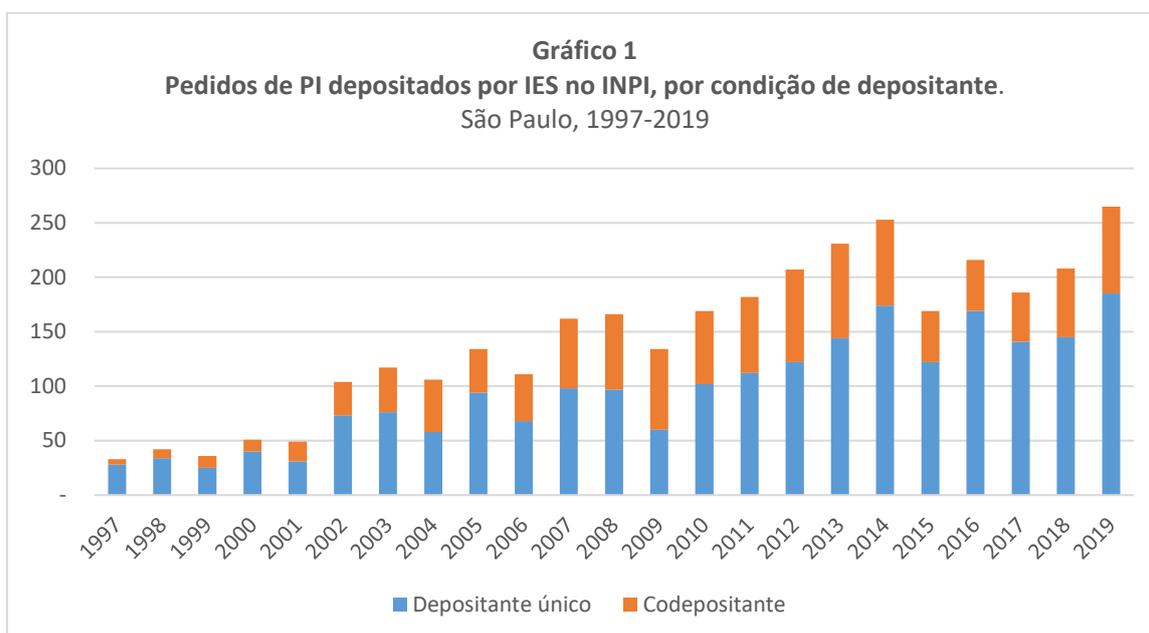
<b>Total</b>	<b>39.682</b>
<b>Só pessoas físicas ou empresas ou ambos</b>	<b>35.052</b>
Somente uma Pessoa física	18.496
Somente uma Empresa	11.094
Só PFs	3.423
Só Empresas	1.482
Empresa e PF	557
<b>Depósitos com pelo menos uma IES</b>	<b>3.331</b>
Único depositante	2.198
Dois ou mais depositantes	1.133
IES e Empresa	345
IES e Governo	343
Só IES	220
IES e PF	77
IES e Exterior	65
IES e SFL	44
IES, Empresa e ou PF ou Governo ou Exterior ou SFL	23
IES, Governo e PF	16
<b>Demais depósitos</b>	<b>1.299</b>
Único depositante	<b>654</b>
SFL	419
Governo	235
<b>Empresa e combinações</b>	<b>451</b>
Empresa e Exterior	254
Empresa e SFL	107
Empresa e Governo	74
Empresa, Governo e PF	16
<b>Um setor</b>	<b>60</b>
Só Governo	54
Só SFL	6
<b>Demais combinações</b>	<b>134</b>
Exterior e PF	78
SFL e PF	9
Governo e ou PF ou Exterior ou SFL	26
Demais combinações de 3 setores	10
Demais combinações de 4 setores e mais	11

**Fonte:** INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos, BADEPI v7.0 - Depósitos&Depositantes. Elaboração Fapesp - GEI.

**Nota:** (1) Depósitos com ao menos um depositante situado em São Paulo.

Como se vê, a titularidade única é a forma mais frequente de registro dos pedidos de PI depositados no INPI, para todas as categorias de depositantes, à exceção dos classificados como Governo.<sup>2</sup> Tomando-se apenas os depósitos que tenham ao menos uma IES como titular ou cotitular, embora também prevaleçam os pedidos com titularidade única, a presença relativa de cotitularidade (34%) é bem maior que do que a média (18%), sugerindo maior propensão às parcerias entre as IES em relação ao conjunto das instituições depositantes, no período.

A evolução do número de pedidos de PI subscritos por ao menos uma IES por condição de titularidade, pode ser vista no **Gráfico 1**. A titularidade única prevalece em todos os anos, à exceção de 2009. Além disso, a frequência dos depósitos com cotitularidade apresentou certa tendência de expansão até 2014, sofreu abrupta retração a partir daí e só voltou a crescer em 2018, chegando a 2019 com o maior número de depósitos de IES na condição de cotitular (80 depósitos) da série, ainda que, em termos relativos (30%), abaixo da participação média do período (34%).



**Fonte:** INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos, BADEPI v7.0 - Depósitos&Depositantes. Elaboração Fapesp - GEI.

**Nota:** (1) Depósitos de IES situadas em São Paulo

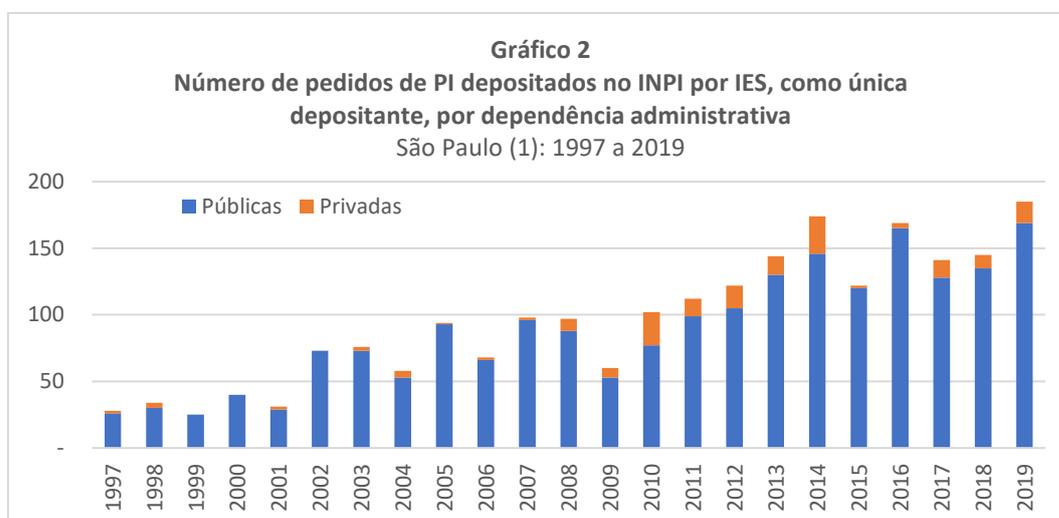
Para facilitar o entendimento das atividades de patenteamento das IES, segregaram-se os pedidos com titularidade única dos demais, que serão brevemente comentados na sequência. Em outra seção deste texto, serão tratadas as parcerias estabelecidas pelas IES nas atividades patentárias.

### IES como depositantes únicas

O **Gráfico 2** discrimina a evolução temporal do número de depósitos subscritos por uma única IES segundo dependência administrativa. Como se vê, esse número foi crescente, com alguma intermitência, até 2009 e, a partir de então, foi clara e continuamente ascendente, até 2014,

<sup>2</sup> Na Tabela 1 e ao longo deste texto, as instituições depositantes foram classificadas segundo os setores de execução das atividades de P&D propostos pelo Manual Frascati. Essa classificação considera um setor específico, distinto da adotada no Sistema de Cintas Nacionais (SCN), que contempla as Instituições de Ensino Superior. Logo, tais instituições são excluídas dos demais setores adotados pelo SCN, seja o governamental seja o empresarial seja ainda o privado sem finalidade de lucro.

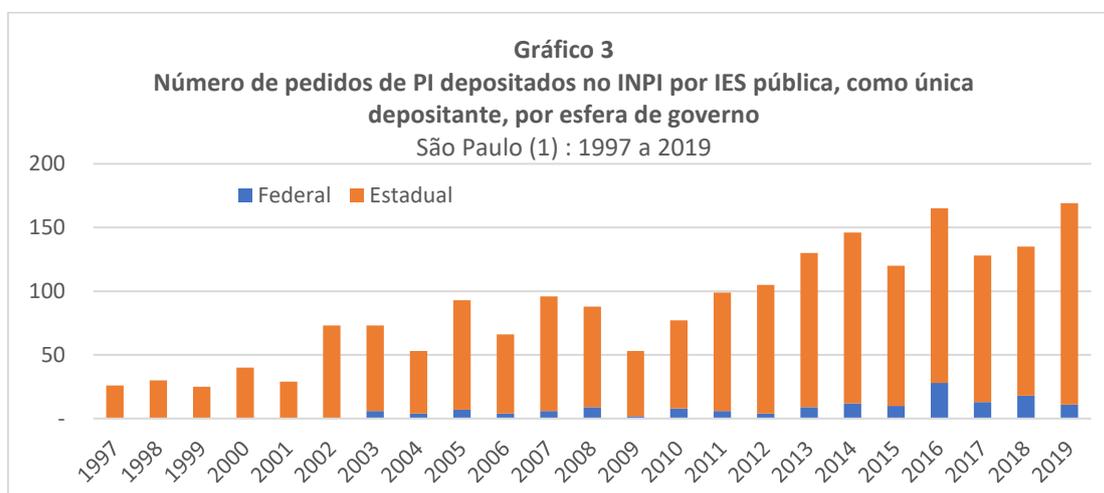
quando passou a oscilar num patamar elevado e assim se manteve até 2019. Na primeira década da série, as instituições públicas de ensino superior respondiam por, virtualmente, a totalidade dos depósitos. Só a partir de 2008, as privadas ampliaram sua presença nesse campo, mas em patamar muito inferior ao das IES públicas.



**Fonte:** INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos, BADEPI v7.0 - Depósitos&Depositantes. Elaboração Fapesp - GEI.

**Nota:** (1) Depósitos de IES situadas em São Paulo

O **Gráfico 3** detalha os pedidos de PI depositados por IES públicas, como depositante única, segundo esfera de governo a que são vinculadas. Sob essa ótica, percebe-se que a atividade patentária das IES públicas situadas em São Paulo foi, e assim continua, fortemente concentrada nas IES estaduais, restando às federais papel secundário nesse campo.



**Fonte:** INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos, BADEPI v7.0 - Depósitos&Depositantes. Elaboração Fapesp - GEI.

**Nota:** (1) Depósitos de IES situadas em São Paulo

A **Tabela 2**, que toma o conjunto dos pedidos de PI depositados no INPI entre 1997 e 2019, subscritos por IES como única titular, dá uma dimensão mais clara dos papéis desempenhados por essas instituições, segundo natureza jurídica. Como se vê, dos 2.198 depósitos contabilizados, 2.019 (ou 91,9%) foram realizados por IES públicas. Desses, 1.862 originam-se de instituições estaduais. Os casos restantes são divididos entre as públicas federais (157) e as privadas (179), com ligeira vantagem para as últimas.

**Tabela 2**

**Número de pedidos de PI depositados no INPI por IES, na condição de única depositante, por natureza jurídica**

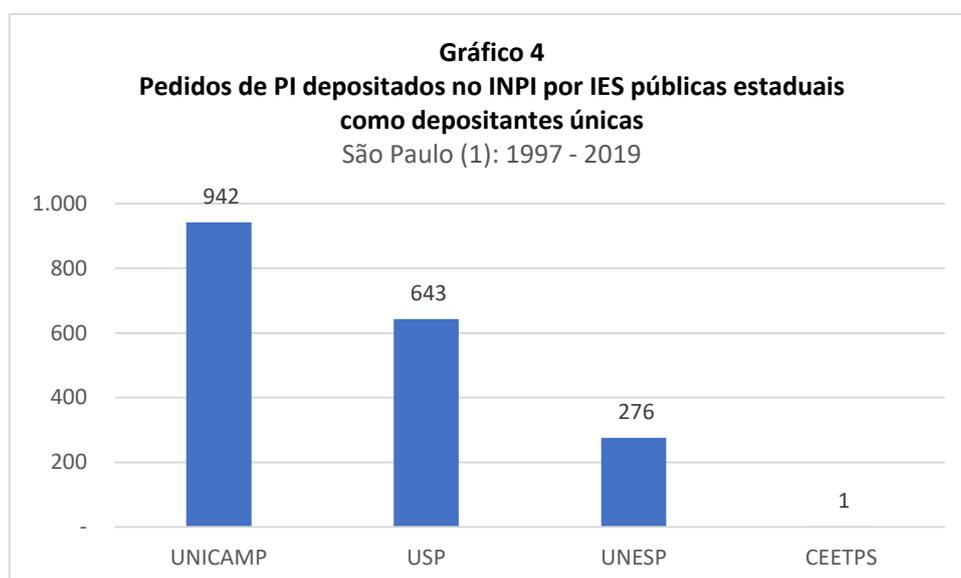
São Paulo (1): 1997-2019

Natureza Jurídica	Nº de depósitos	% de depósitos
<b>Pública</b>	<b>2.019</b>	<b>91,9</b>
Federal	157	7,1
Estadual	1.862	84,7
<b>Privada</b>	<b>179</b>	<b>8,1</b>
Entidade Empresarial	19	0,9
Entidade sem Fins Lucrativos	160	7,3
<b>Total</b>	<b>2.198</b>	<b>100,0</b>

**Fonte:** INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos, BADEPI v7.0 - Depósitos&Depositantes. Elaboração Fapesp - GEI.

**Nota:** (1) Depósitos de IES situadas em São Paulo

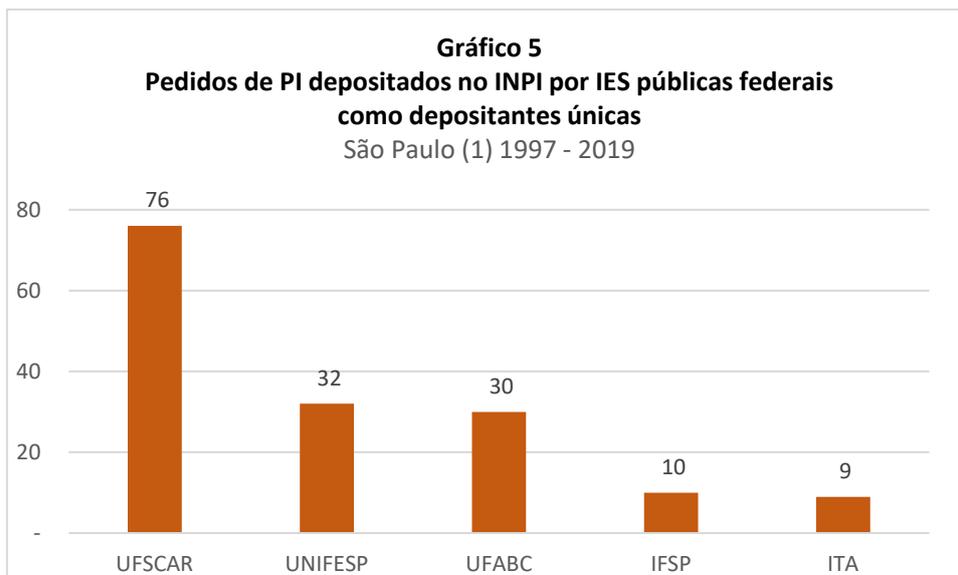
Detalhando ainda mais essas informações, vê-se que, entre as IES públicas estaduais, na condição de única depositante, é a Unicamp a que mais tem registrado pedidos de PI no INPI, no período, seguida pela USP e pela Unesp (**Gráfico 4**). Para facilitar a visualização, esse gráfico contém apenas as IES públicas estaduais. As IES públicas federais e as privadas são tratadas adiante, em gráficos específicos.



**Fonte:** INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos, BADEPI v7.0 - Depósitos&Depositantes. Elaboração Fapesp - GEI.

**Nota:** (1) Depósitos de IES situadas em São Paulo. CEETPS é a abreviação do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Sousa.

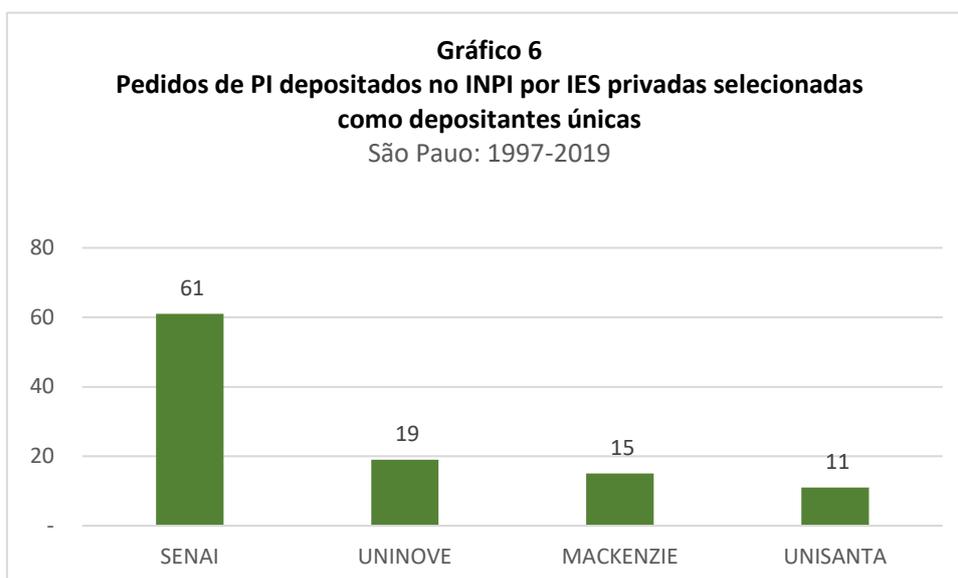
Nas IES públicas federais, as atividades de patenteamento são bem menos intensas, mas relevantes. As cinco instituições dessa categoria, situadas em São Paulo, depositaram 157 pedidos de PI no INPI, no período, com destaque para a UFSCAR, titular de quase 50% desse total (**Gráfico 5**).



**Fonte:** INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos, BADEPI v7.0 - Depósitos&Depositantes. Elaboração Fapesp - GEI.

**Nota:** (1) Depósitos de IES situadas em São Paulo.

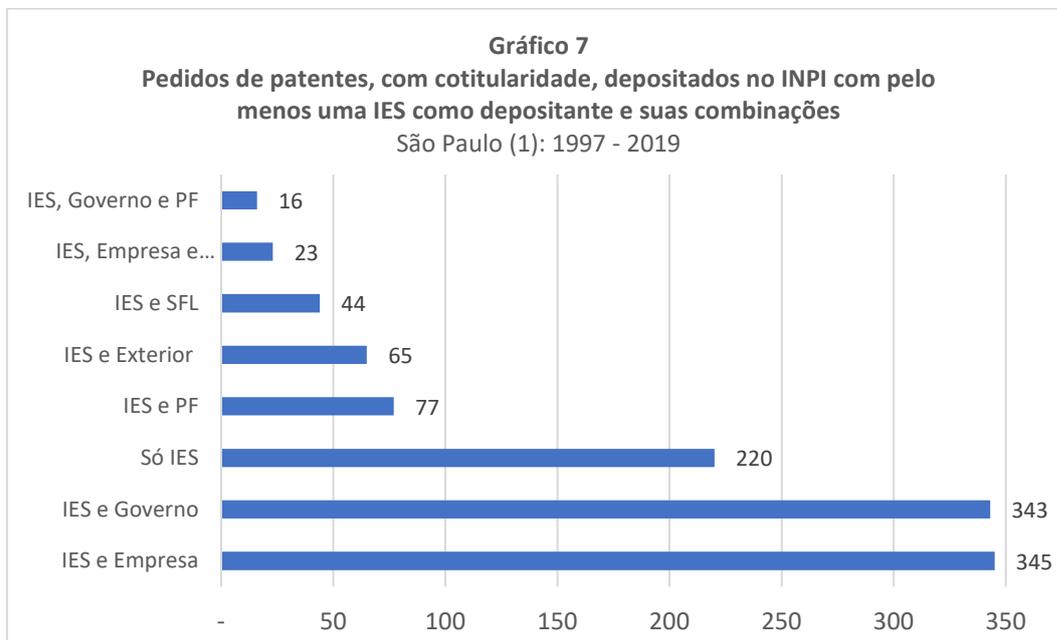
Em relação às IES privadas, contabilizaram-se 179 depósitos, no período, realizados por nada menos que 29 instituições. O **Gráfico 6** mostra a seleção das quatro primeiras desse *ranking*, que responderam por 2/3 dos depósitos. Nesse conjunto, destaca-se o Senai, só superado pelas três universidades públicas estaduais e pela UFSCAR.



### IES e seus parceiros

Até aqui, as informações apresentadas mostraram a evolução dos pedidos de PI por IES, na condição de única depositante. A partir deste ponto, serão destacadas as parcerias formadas pelas IES nas atividades de patenteamento. Recorde-se que as parcerias mais frequentes se dão entre pessoas físicas (47,3% dos pedidos com cotitularidade), seguidas das estabelecidas somente entre empresas (20,5%). As parcerias que envolvem pelo menos uma IES, objeto deste estudo, correspondem a 15,6% dos pedidos com cotitularidade, como mostra a **Tabela 1**.

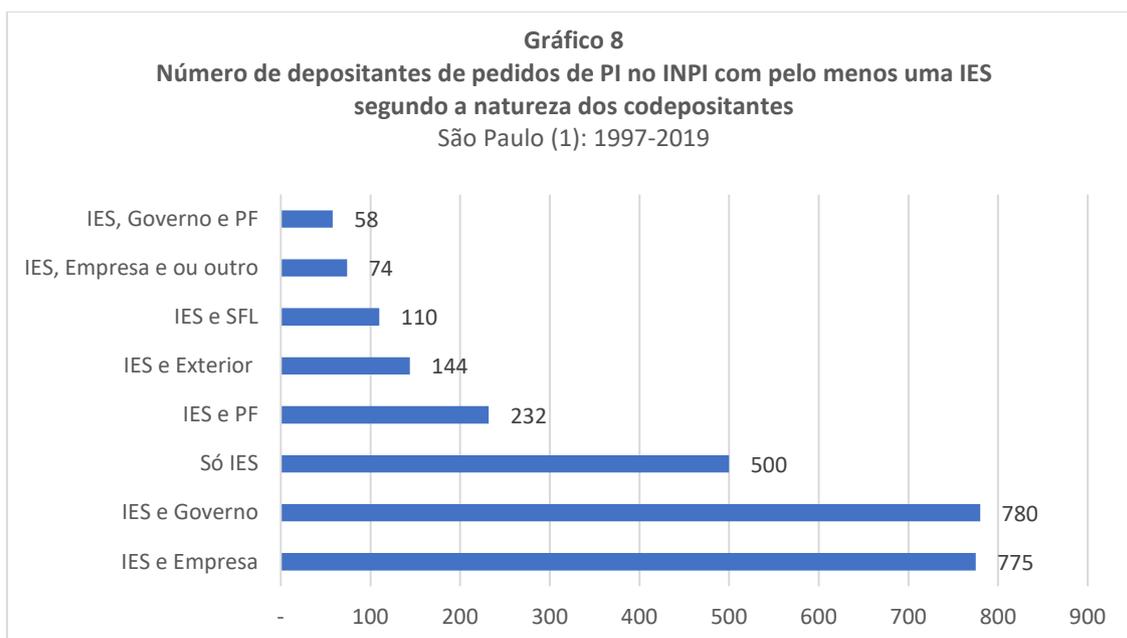
O **Gráfico 7** apresenta os pedidos de PI depositados no INPI, no período em tela, com ao menos uma IES entre seus titulares, segregados segundo o setor de execução dos parceiros. Vê-se que, embora haja várias combinações possíveis, as parcerias mais frequentes das IES têm-se dado com as empresas e com o governo, em números praticamente iguais (345 e 343, respectivamente).



**Fonte:** INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos, BADEPI v7.0 – Depósitos&Depositantes. Elaboração Fapesp – GEI.

**Nota:** (1) Depósitos com pelo menos um depositante domiciliado em São Paulo.

O **Gráfico 8** mostra o número dos depositantes dos pedidos contabilizados no gráfico anterior. No caso dos depósitos com multititularidade, o número médio de depositantes por depósito é de 2,4 cotitulares. Quando se trata de parcerias envolvendo empresas, esse número é ligeiramente menor (2,2) e quando envolvem IES e pessoas físicas, a média chega a 3,0.

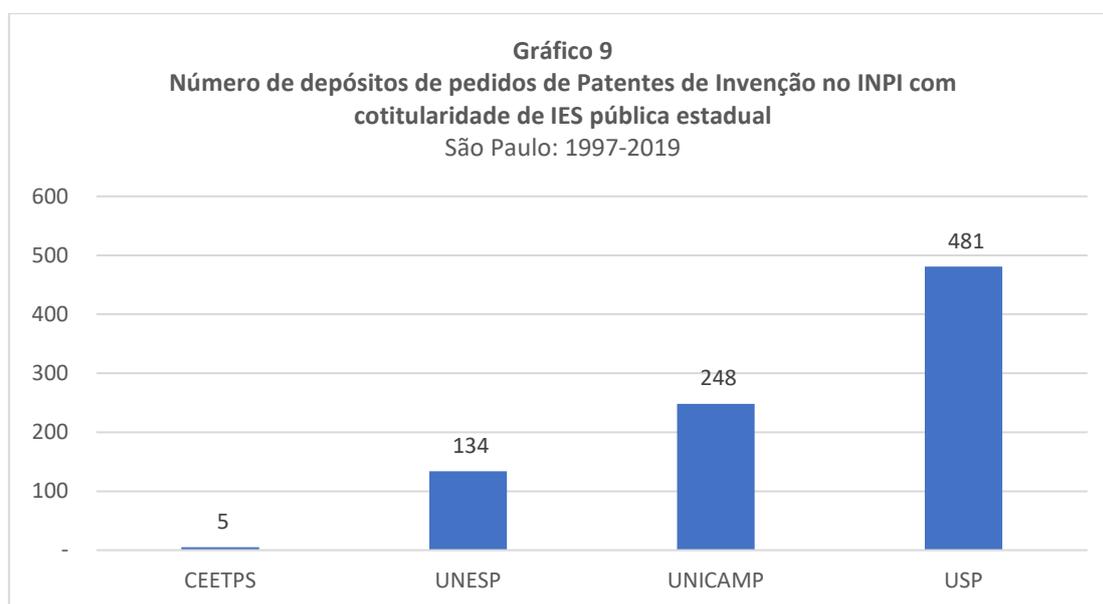


**Fonte:** INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos, BADEPI v7.0 – Depósitos&Depositantes. Elaboração Fapesp – GEI.

**Nota:** (1) Depósitos com pelo menos um depositante domiciliado em São Paulo.

Recorde-se que esses valores correspondem aos depósitos com mais de um depositante, em que pelo menos um deles seja domiciliado em São Paulo e, entre os parceiros, ao menos um seja IES. Não se exigiu que fossem apenas IES situadas em São Paulo. Logo, há entre as IES depositantes, além das situadas em São Paulo, aquelas localizadas em outras Unidades da Federação, desde que um de seus parceiros seja domiciliado em São Paulo.

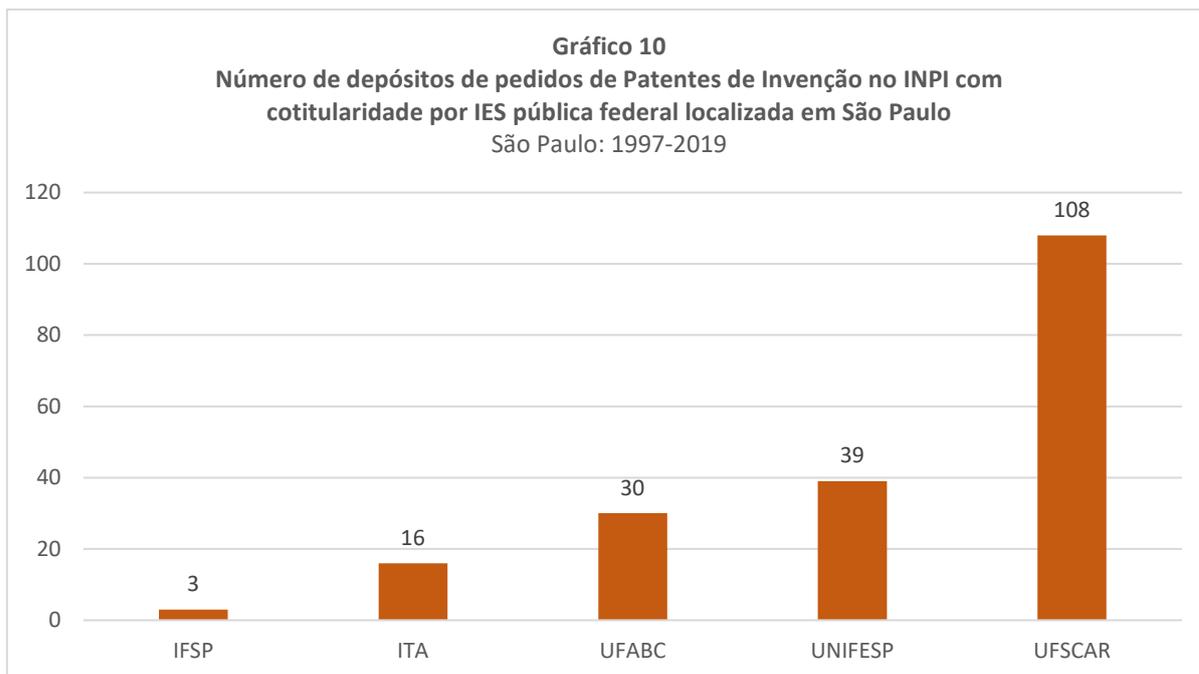
Entre as IES localizadas em São Paulo, as públicas estaduais são as que estabelecem maior número de parcerias (868) nos registros patentários, quando comparadas com as públicas federais (196) e as privadas (89). Detalhando as primeiras (**Gráfico 9**), nota-se que a USP lidera esse *ranking*, uma vez que é cotitular de 481 depósitos de pedidos de patentes de invenção junto ao INPI, no período considerado. Siguem-na em importância a Unicamp (248 cotitularidades) e a Unesp (134). O Centro Paula Souza também aparece nesse conjunto, embora com reduzido número de depósitos, mas, mesmo assim, revela que tem contribuído para o desenvolvimento tecnológico de São Paulo e que ainda há um grande espaço para progredir.



**Fonte:** INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos, BADEPI v7.0 – Depósitos&Depositantes. Elaboração Fapesp – GEI.

**Nota:** CEETPS: Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.

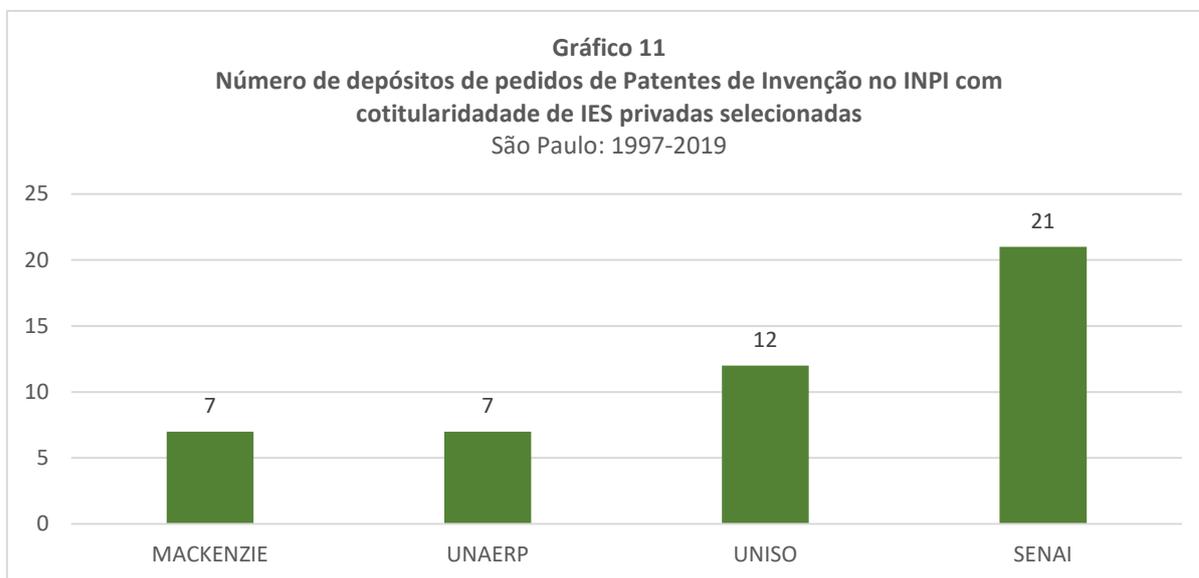
Ao se fazer o mesmo exercício para as IES públicas federais situadas em São Paulo (**Gráfico 10**), nota-se que a UFSCAR, que já se destaca enquanto única titular dos depósitos de pedidos de patente de invenção no INPI, destaca-se também na condição de cotitular, uma vez que, sob essa condição, tem 108 pedidos de PI depositados naquela instituição. É muito maior que a segunda colocada nesse *ranking* – a Unifesp, com 39 depósitos – mais ainda está relativamente distante da Unesp, a universidade estadual com menor número de depósitos (134). Seguem em importância, a UFABC e o ITA – cujo porte é bem menor que os das três universidades, logo sua comparação com elas deve ser relativizada. Por fim, também aparece o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), de natureza semelhante ao do Centro Paula Souza.



**Fonte:** INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos, BADEPI v7.0 – Depósitos&Depositantes. Elaboração Fapesp – GEI.

**Nota:** IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

O **Gráfico 11** apresenta as quatro IES privadas que, na condição de cotitular, têm maiores números de pedidos de Patentes de Invenção depositados no INPI. Situam-se em patamar bem inferior aos registrados para as IES públicas, mas, mais uma vez, merece destaque o papel do Senai, também sob essa ótica.



**Fonte:** INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos, BADEPI v7.0 – Depósitos&Depositantes. Elaboração Fapesp – GEI.

**Nota:** Unaerp – Universidade de Ribeirão Preto; e Uniso – Universidade de Sorocaba

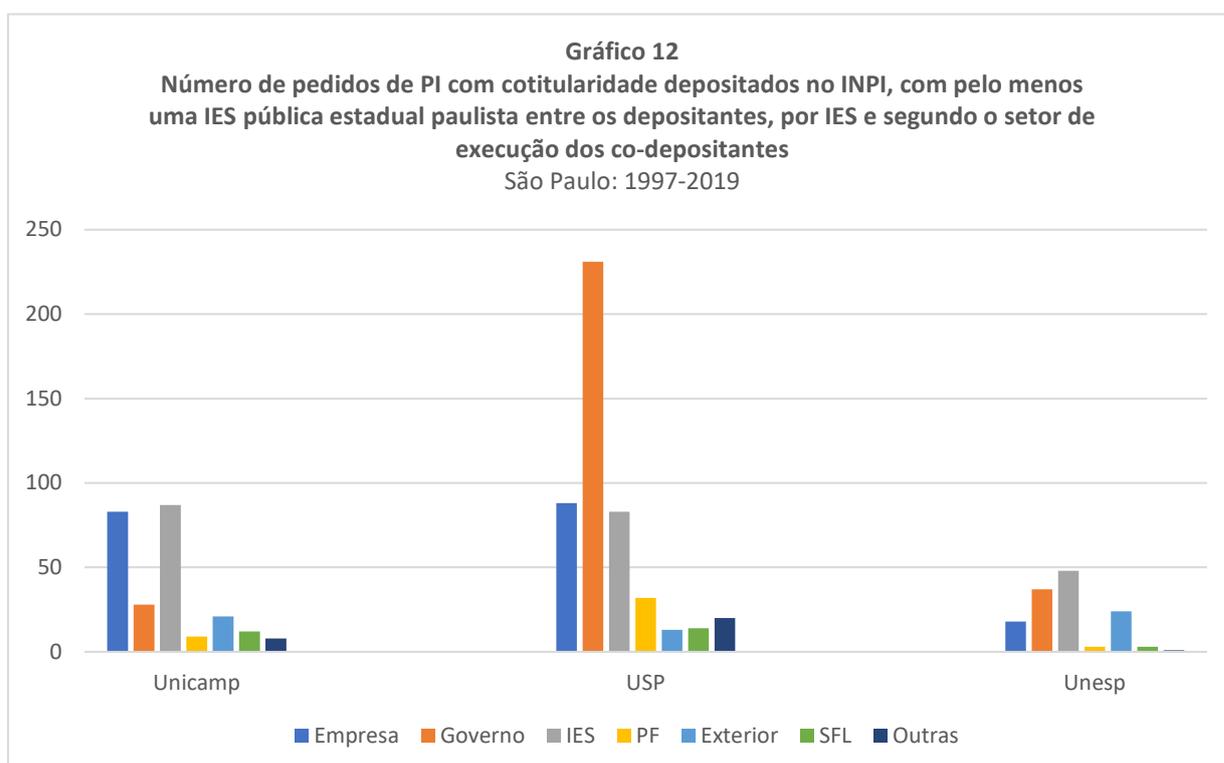
### Parcerias das IES Públicas Estaduais

Como se viu, entre as IES, as públicas estaduais são as principais titulares de patentes de invenção, seja como únicas depositantes seja como codepositantes. Chama a atenção o fato de a Unicamp ser a principal depositante única, mas ser superada pela USP quando se trata de

patentes com mais de um titular. Em face de sua importância nesse campo, optou-se por se proceder o detalhamento de seus parceiros, classificados segundo os setores propostos pelo Manual Frascati.

O **Gráfico 12** procura demonstrar os tipos de parceiros preferenciais dessas universidades em suas atividades patentárias. Ao fazê-lo, identificaram-se certos padrões de relacionamento entre cada uma delas e seus parceiros em tais atividades. A Unicamp compartilha a maior parte da titularidade de suas patentes com empresas e outras IES, enquanto que a USP, embora tenha número semelhante de parcerias com instituições dessas duas categorias, destaca-se pelo grande peso das instituições governamentais entre seus cotitulares de patentes. Já a Unesp, com números absolutos menores que as outras duas universidades, distribui as cotitularidades de suas patentes de forma mais equilibrada, mas com predomínio de outras IES, seguidas das organizações governamentais.

No **Anexo I**, esses mesmos dados estão representados sob outro formato, a fim de tornar mais claro os tipos de parcerias adotadas pelas universidades paulistas. Como os valores absolutos são muito diferentes, optou-se por apresentar o **Gráfico 12**, que permite identificar essa heterogeneidade.



**Fonte:** INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos, BADEPI v7.0 – Depósitos&Depositantes. Elaboração Fapesp – GEI.

### **As empresas parceiras das universidades**

As parcerias entre universidades em empresas são pouco exploradas nos estudos patentários, embora, como demonstrado anteriormente (Gráficos 7 e 8), a cotitularidade entre essas duas categorias de instituições seja relativamente frequente. O **Gráfico 12** revela que a USP é, das três universidades estaduais paulistas, a que mais estabeleceu parceria com empresas nos pedidos de patentes (88), seguida de perto pela Unicamp (83) e de longe pela Unesp (18).

Para aprofundar um pouco mais o conhecimento dessas parcerias, o **Anexo II** lista as empresas parceiras de, pelo menos, uma das três universidades paulistas em pedidos de PI depositados no INPI entre 1997 e 2019. Foram identificadas 126 empresas com as quais ao menos uma dessas universidades paulistas se associou para depositar pedidos de patente no INPI. Pela diversidade de empresas contidas nesse rol, que atuam em distintos segmentos de atividade econômica, pode-se inferir que são múltiplas áreas de excelência das universidades paulistas no que diz respeito à pesquisa aplicada e ao desenvolvimento tecnológico. Pode-se também admitir que, ainda que essas parcerias já sejam numericamente relevantes, há enorme espaço para avançar nesse campo, reforçando o papel as relações entre universidades e empresas em prol do desenvolvimento econômico e tecnológico do Brasil e de São Paulo.

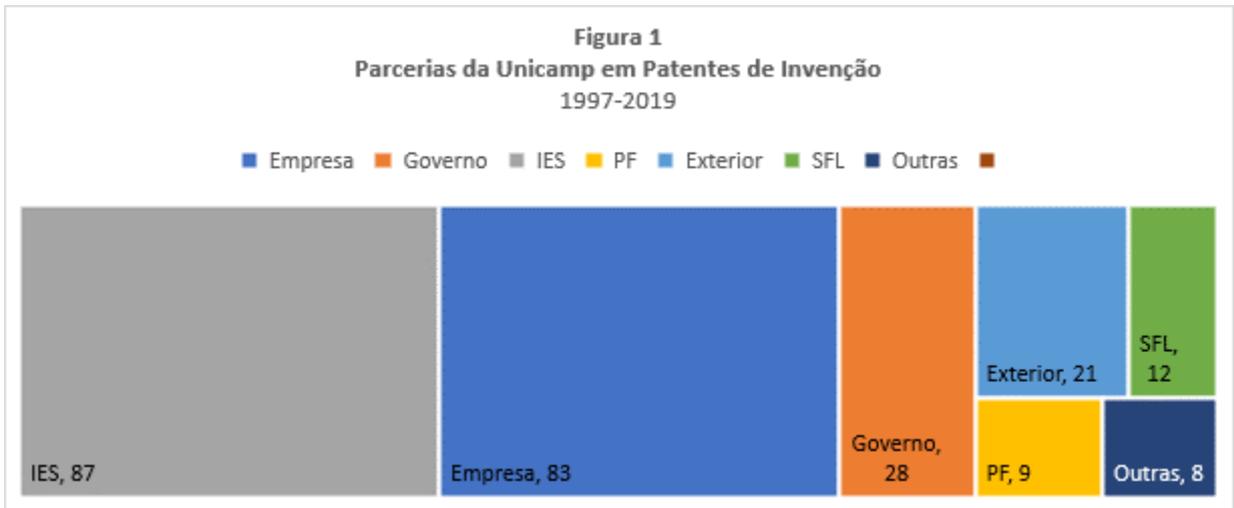
Um excerto dessa lista, que destaca as 21 empresas com, pelo menos, três pedidos de PI depositados no INPI em parceria com as universidades estaduais paulistas, pode ser visto no **Gráfico 13**. A empresa que mais realizou esse tipo de parceria foi a Petrobrás (10 pedidos), seguida por PADTEC (9), Brasken (7) e Companhia Paulista de Força e Luz (7).



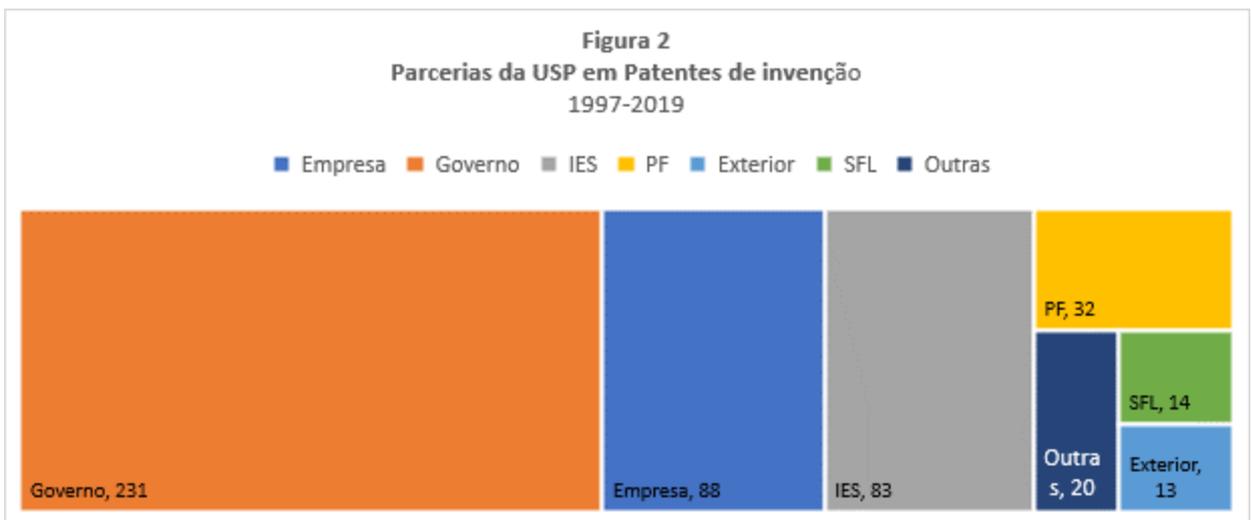
Fonte: INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos, BADEPI v7.0 – Depósitos&Depositantes. Elaboração Fapesp – GEI.

## ANEXO I

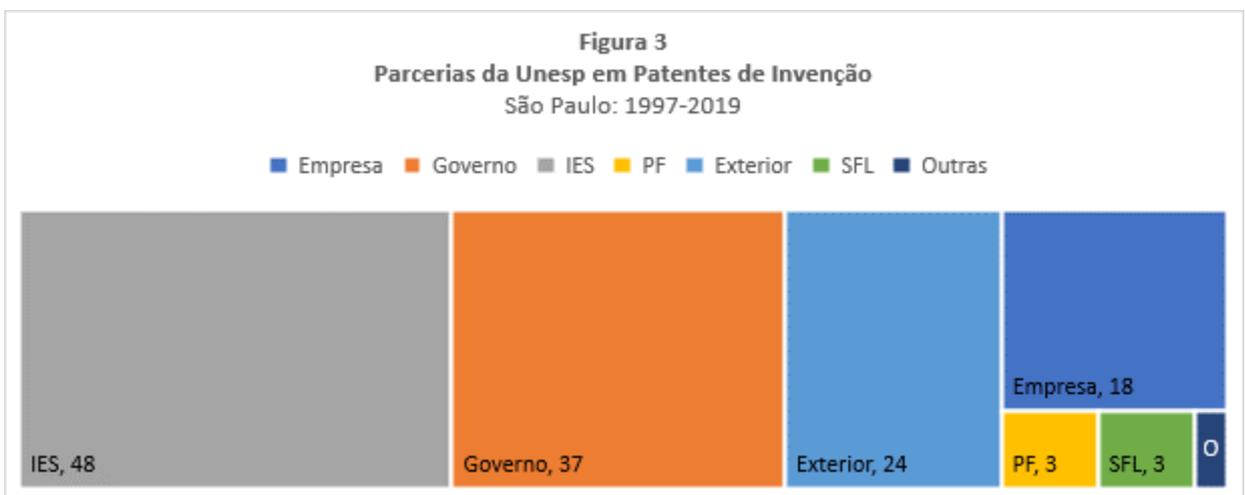
### Representações das Parcerias das Universidades Estaduais Paulistas em Pedidos de Patentes de Invenção



Fonte: INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos, BADEPI v7.0 – Depósitos&Depositantes. Elaboração Fapesp – GEI.



Fonte: INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos, BADEPI v7.0 – Depósitos&Depositantes. Elaboração Fapesp – GEI.



Fonte: INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos, BADEPI v7.0 – Depósitos&Depositantes. Elaboração Fapesp – GEI.

## ANEXO II

### Empresas Parceiras das Universidades Estaduais Paulistas em Pedidos de Patentes de Invenção

PETROLEO BRASILEIRO S A - PETROBRAS

PADTEC S/A

BRASKEM S/A

COMPANHIA PAULISTA DE FORCA E LUZ

BUNGE FERTILIZANTES S/A

SAMSUNG ELETRONICA DA AMAZONIA LTDA

VALE S/A

CENTRAL DE ALCOOL LUCELIA LTDA

CIA DE SANEAMENTO BASICO DO ESTADO DE SAO PAULO SABESP

FARMACORE BIOTECNOLOGIA LIMITADA

SANTISTA TEXTIL BRASIL S/A

SUZANO BAHIA SUL PAPEL E CELULOSE S/A

APIS FLORA INDL COML LTDA

CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA

IMMUNOCAMP CIENCIA E TECNOLOGIA LTDA

MEGH - INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

OURO FINO SAUDE ANIMAL PARTICIPACOES S/A

PRATI DONADUZZI & CIA LTDA

SABIC INNOVATIVE PLASTICS SOUTH AMERICA - INDUSTRIA E COMERCIO DE

SIN - SISTEMA DE IMPLANTE NACIONAL S/A

USINA SAO FRANCISCO S/A

BLAUSIEGEL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA - CTC

CESP - COMPANHIA ENERGETICA DE SAO PAULO

COMPANHIA SUZANO DE PAPEL E CELULOSE

COOPERATIVA DE PRODUTORES DE CANA ACUCAR E ALCOOL DO ESTADO DE

ELEKTRO ELETRICIDADE E SERVICOS S/A

EMBRAER S/A

EMS S/A

EXPERTISE ENGENHARIA LTDA

GOHM TECHNOLOGY

Continua

**Empresas Parceiras das Universidades Estaduais Paulistas em Pedidos de Patentes de Invenção (Continuação)**

HEAT TECH TECNOLOGIA EM TRATAMENTO TERMICO E ENGENHARIA DE SUPERF  
IHARABRAS S/A INDUSTRIAS QUIMICAS  
KRYPTUS SEGURANCA DA INFORMACAO LTDA  
LABORATORIO BIO VET S/A  
MEDICAL BURS INDUSTRIA E COMERCIO DE BROCCAS CIRURGICAS LTDA  
MM OPTICS LTDA  
OURO FINO PARTICIPACÕES E EMPREENDIMENTOS S/A  
PHB INDUSTRIAL S/A  
QI QUIMICA LTDA  
RUBIAN XTRACT SERVICOS LTDA  
SAFE KID INDUSTRIA E COMERCIO LTDA  
TESC SISTEMAS DE CONTROLE LTDA  
YAMATEC INDUSTRIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS ELETROMECANICOS LTD  
ALACER BIOMEDICA  
AUTIC AUTOMACAO E INSTRUMENTACAO INDUSTRIAL  
BFCLAY ESPECIALIDADES LTDA  
BIOLAB SANUS FARMACEUTICA LTDA  
BRADAR INDUSTRIA S/A  
BUNGE PARTICIPACÕES E INVESTIMENTOS S/A  
CARGILL AGRICOLA S/A  
CICLO FARMA INDUSTRIA FARMACEUTICA LTDA EPP  
COGNIS BRASIL LTDA  
COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMINIO  
COMPANHIA BRASILEIRA DE METALURGIA E MINERACAO  
COMPANHIA PIRATININGA DE FORCA E LUZ - CPFL  
CONTECH PRODUTOS BIODEGRADAVEIS LTDA  
CTEEP - COMPANHIA DE TRANSMISSAO DE ENERGIA ELETRICA PAULISTA  
DEDINI S/A INDUSTRIAS DE BASE  
DNAPTA BIOTECNOLOGIA LTDA  
EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUARIA DE MINAS GERAIS - EPAMIG  
EMPRESA INVITRA- TECNOLOGIA DA REPRODUCAO ASSISTIDA LTDA  
EPTE - EMPRESA PAULISTA DE TRANSMISSAO DE ENERGIA ELETRICA S/A  
EQUACIONAL ELETRICA E MECANICA LTDA

Continua

**Empresas Parceiras das Universidades Estaduais Paulistas em Pedidos de Patentes de Invenção (Continuação)**

FLEXMEDIA INDUSTRIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA LTDA  
GERMINAL INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS QUIMICOS LTDA  
GNATUS EQUIPAMENTOS MEDICO ODONTOLOGICOS LTDA  
GOLDEN TECHNOLOGY LTDA  
HELMUT TESSMANN INDUSTRIA E COMERCIO DE OLEOS VEGETAIS LTDA  
HOOBX ROBOTICS TECNOLOGIA DO BRASIL LTDA  
HYDREX COMERCIAL HIDRAULICA LTDA  
HYTRON - INDUSTRIA COMERCIO E ASSESSORIA TECNOLOGICA EM ENERGIA  
IM DO BRASIL LTDA - ME  
IMBRALIT INDUSTRIA E COMERCIO DE ARTEFATOS DE FIBROCIMENTO LTDA  
INFIBRA S/A  
INPRENHA BIOTECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO AVANÇADO LTDA-ME  
INSTITUTO VITAL BRASIL S/A  
INTERNATIONAL PAPER DO BRASIL LTDA  
INVENT BIOTECNOLOGIA LTDA  
ISP DO BRASIL LTDA  
LCR KIMERA BIOTECNOLOGIA LTDA - ME  
LEAO JUNIOR S/A  
LINAX COMERCIO DE OLEOS ESSENCIAIS LTDA  
LM FARMA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA  
LYCHNOFLORA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM PRODUTOS NATURAIS LTDA -  
MADRESELVA INDUSTRIA E COMERCIO DE COSMETICOS LTDA - ME  
MARQUESPARIZOTTO ENGENHARIA S/S  
METAL CHEK DO BRASIL  
MWL BRASIL RODAS & EIXOS LTDA  
NATURA COSMETICOS S/A  
NATURA INOVACAO E TECNOLOGIA DE PRODUTOS LTDA  
NEGER TECNOLOGIA E SISTEMAS LTDA  
NPI - NUCLEO DE PESQUISAS INTEGRADAS LTDA  
ORALLS COMERCIAL LTDA  
ORBISAT DA AMAZONIA INDUSTRIA E AEROLEVANTAMENTO S/A  
ORBYS DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA DE MATERIAIS LTDA  
OXITENO S/A INDUSTRIA E COMERCIO

Continua

**Empresas Parceiras das Universidades Estaduais Paulistas em Pedidos de Patentes de Invenção (Continuação)**

PERENNE EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE AGUA S/A  
QUANTAS BIOTECNOLOGIA S/A  
R&D MEDIQ EQUIPAMENTOS E SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA  
REPSOL SINOPEC BRASIL S/A  
RHODIA S/A  
RHODIA-STER FIBRAS E RESINAS LTDA  
RICINO QUIMICA S/A  
RIO GRANDE ENERGIA S/A  
SADIA S/A  
SAPRA ASSESSORIA S/C LTDA  
SCI-TECH PRODUTOS MEDICOS LTDA  
SILVESTRE LABS QUIMICA E FARMACEUTICA LTDA  
SIPET SOLUÇÕES EM INOVACAO TECNOLOGICA LTDA  
SQUADRA TECNOLOGIA S/A  
STENVILLE TEXTIL LTDA  
TECHNES AGRICOLA LTDA  
TECNAN BRASIL - PESQUISA DESENVOLVIMENTO E INOVACAO LTDA  
TENNECO BRASIL LTDA  
THYSSENKRUPP METALURGICA CAMPO LIMPO LTDA  
TICON INDUSTRIA COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO DE TINTAS  
TRICOM TECNOLOGIA E SERVICOS DE MANUTENCAO INDUSTRIAL LTDA  
TROX DO BRASIL DIFUSAO DE AR ACUSTICA FILTRAGEM VENTILACAO LTDA  
V COMPANY DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS ELETRON  
VENTRIX TECNOLOGIA LTDA  
VERDARTIS DESENVOLVIMENTO BIOTECNOLOGICO LTDA-ME  
VISCOFAN DO BRASIL  
WARIE INDUSTRIAL LTDA  
WHIRLPOOL S/A  
YBIOS S/A

Final